



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO  
FUNDEB

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E  
CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou reunião ordinária, com a presença dos seguintes membros, designados pelos Decretos “P” Nº 344, de 13 de março de 2018 e Nº 603 de 05 de junho de 2018: Carlos Antonio de Matos e Aparecida da Silva Gonçalves (Representantes dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Joilson Nascimento Moço e Priscila Fernandes de Oliveira (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – suplentes), Nonete Barbosa dos Santos (Representante dos Alunos da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Marise de Fátima Raposo Borges (Representante do Conselho Municipal de Educação – titular), Sandra Guedes Teixeira (Representante do Conselho Tutelar – titular), Maria de Fátima Cunha (Representante da Secretaria Municipal de Educação – titular), Talma Romero Suane e Misael Saade Maia (Representantes do Poder Executivo – titular e suplente.). Justificaram a ausência os conselheiros Maria das Graças Oliveira Silva, Thais Souza Coutinho Fontes, Marcio da Silva e Carlos Roberto Moreira. Após verificar a existência de quórum, iniciou-se a reunião com a apreciação das atas do mês de maio (do dia 02 e do dia 15 de maio) que foram aprovadas sem ressalvas. Os conselheiros receberam cópia do Decreto “P” Nº 603, de 5 de junho de 2018, que dispõe sobre as substituições de alguns membros do Conselho. O conselheiro Carlos lembra que, conforme Regimento Interno, quaisquer pessoas que desejarem participar das reuniões precisam fazer comunicação prévia ao presidente do Conselho. Até por uma questão de ordem. Conforme acordado na reunião anterior, a conselheira Maria de Fátima apresenta para os conselheiros a complementação das informações sobre os Cadernos Pedagógicos que fora solicitado anteriormente. A professora inicia a apresentação com um histórico sobre a utilização do material pedagógico na Rede até chegarmos aos moldes dos atuais Cadernos Pedagógicos. Lembra que os materiais utilizados pela Rede sempre foram elaborados por professores da própria Rede Municipal. Inicialmente foram sugeridas algumas atividades para as Orientações Pedagógicas. Os Cadernos surgiram a partir das solicitações dos professores para ampliação das atividades sugeridas. A elaboração de material de apoio pedagógico é voltada para os alunos da Rede Pública de Ensino da cidade do Rio de Janeiro e está em consonância com as habilidades elencadas nas Orientações Curriculares, a fim de que seja instrumento que norteie o

planejamento das ações pedagógicas. O material pedagógico é reavaliado a partir dos resultados apresentados pelos alunos nas provas bimestrais. As provas bimestrais são instrumentos indispensáveis para que o Nível Central avalie as fragilidades da Rede no que se refere à aprendizagem dos alunos. Quem avalia o aluno é o professor. O Nível Central avalia o sistema. A conselheira Aparecida diz que ouviu alguns comentários que os “professores têm a sensação que as provas funcionam como instrumentos de pressão”. Os representantes dos diretores manifestam a impressão de que houve uma “certa acomodação” por parte de alguns professores em atualizarem. A conselheira Talma aponta que neste momento é importante a atuação do Coordenador Pedagógico. E que a escola de sucesso é aquela que tem a atuação conjunta de todos os segmentos representativos da comunidade escolar. A professora Maria de Fátima continua a sua apresentação informando que houve uma pesquisa junto às unidades escolares (995) sobre os Cadernos Pedagógicos, as perguntas e o resultado foram: •O uso do caderno de apoio pedagógico tem auxiliado a prática pedagógica em sua escola? SIM – 99%%, NÃO – 1%, SEM RETORNO – 0%; As orientações contidas no caderno do Professor enriquecem o material? SIM – 82%%, NÃO – 0%, SEM RETORNO – 18%; •Sua escola gostaria de continuar recebendo o caderno de apoio pedagógico? SIM – 94%%, NÃO – 3%, SEM RETORNO – 3%; •Como gostaria de receber os cadernos? Impressos ou *on-line*? IMPRESSO: SOMENTE CADERNO DO ALUNO – 3%, SOMENTE CADERNO DO PROFESSOR – 1%, ON LINE: SOMENTE CADERNO DO ALUNO – 1%, SOMENTE CADERNO DO PROFESSOR – 3%, OS DOIS (IMPRESSO E ON LINE) – 93%. Atualmente, o currículo da Rede Municipal do Rio de Janeiro encontra-se em processo de reformulação a fim de ampliar o diálogo com a Base Nacional Comum Curricular, uma vez que em dezembro de 2017 houve uma nova orientação por parte do Governo federal quanto às Bases Curriculares (60% orientações curriculares nacionais e 40 % cada Município elabora as suas próprias orientações). O grande desafio é pensar estratégias que possam melhorar o pedagógico. O Conselho acordou a primeira visita de 2018: Dia 15 de junho- E.M. Roberto Simonsen. E, por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2018.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

matrícula 11/082831-9